
O USO DA TECNOLOGIA COMO FACILITADORA DA APRENDIZAGEM DO ALUNO NA ESCOLA

Isabel Maria Amorim de Souza¹
Luciana Virgília Amorim de Souza²

RESUMO: A pesquisa apresentada é um estudo sistemático e reflexivo de apoio aos professores no sentido de ajudá-los a introduzir as novas tecnologias diminuindo as dificuldades de aprendizagem da criança na escola, como uma forma alternativa de melhorar as condições da educação no Brasil. Durante o trabalho descobriu-se quais as dificuldades de aprendizagem que a criança sente ao entrar em contato com o estudo e se revelou as formas apropriadas para resolver este problema como é o caso da introdução de ferramentas tecnológicas na educação deles, no sentido de aprender, conhecer e transformar tudo que é complicado em algo mais acessível e prático. Com a ajuda das TIC'S (tecnologia de comunicação e informação), o aluno passa a desenvolver melhor seu aprendizado e conhecimento, de forma mais clara objetiva e consistente.

Palavras-Chave: Tecnologias; Dificuldades; Aprendizagem.

ABSTRACT: The research presented is a systematic study and reflective teacher support in order to help them introduce new technology reducing the learning difficulties of children in school, as an alternative way of improving the conditions of education in Brazil. During the work it was discovered what are the difficulties of learning that a child feels when in contact with the study and proved to be appropriate ways to solve this problem such as the introduction of technological tools in their education, to learn, know everything and turn into something more complicated is accessible and practical. With the help of TIC'S (information and communication technology), the student begins to develop further their learning and knowledge, more clearly objective and consistent.

Keywords: Technologies; Difficulties; Learning

1 INTRODUÇÃO

¹ Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica da Faculdade São Luis de França. E-mail: isabelmaria_amorim@hotmail.com

² Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior na Faculdade São Luis de França. Professora da Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança. E-mail: luvirgilia@hotmail.com



O trabalho consiste na inserção de ferramentas tecnológicas para facilitar e diminuir às dificuldades de aprendizagem da criança na escola. Elas auxiliarão os professores ajudando na educação escolar dos alunos na sala de aula facilitando a vida complicada dos inseridos de forma consciente e fazendo com que sintam menos dificuldade em adquirir conhecimento.

As novas tecnologias ajudarão de forma efetiva o aluno, quando estes estiverem na escola e nesse momento eles se sentirão estimulados a buscar e socializar com esses recursos de forma a melhorar seu desempenho escolar. Essas ferramentas tecnológicas além de facilitar o acesso aos novos conhecimentos servem também de base para novas adaptações aos sistemas variados de transmissão de conhecimento de maneira a melhorar, transferir e transformar os fatores complicados em algo mais acessível e sedimentado, transformando a teoria em prática.

As TIC'S (tecnologia de comunicação e informação) como são chamadas essas tecnologias, servem de auxílio ao estudo e facilitam a aprendizagem trazendo o conhecimento de forma mais estruturada. Estudar e usar as tecnológicas de informação, transformando o que é complicado em útil, pratica em dinâmica além de ser mais criativo, é estimulante.

O uso do computador da internet e similares, tem mudado a vida de muitas pessoas por ser uma ferramenta agregada à vida cotidiana das pessoas. Muitas das decisões do indivíduo ficam a mercê desses utilitários que se não existissem em suas vidas tornariam um caos e tudo seria impossibilitado pela falta desses equipamentos.

A adaptação e absorção de novas tecnologias além de facilitar a aquisição de conhecimento cria certa criatividade, juízo de valor, aumento da auto-estima dos usuários, além de permitir que adquiram novos valores e modifiquem o comportamento transformando as tarefas árduas, negativas e difíceis em algo dinâmico, positivo e fácil.

As tecnologias antigas aliadas às novas também contribuem para aquisição e melhorias da dificuldade de aprendizagem e não devem ser deixadas de lado e sim readaptadas com imagens positivas e relevantes.

2 OS RECURSOS E A TECNOLOGIA EMPREGADA PARA SUPRIR AS DIFICULDADES NA ESCOLA

A utilização dos recursos postos a disposição pela tecnologia em favor da criança que tem dificuldade em aprender é indispensável nos dias de hoje, porque pode identificar as falhas no aprendizado do aluno e atenuá-las, desenvolvendo meios que superem os problemas que afetem a aprendizagem.

O uso da tecnologia como recurso disponível para atender ao aluno que tem necessidade de aprender, utilizando formas que modifiquem e transformem o aprendizado é uma das formas de diminuir essa dificuldade que os alunos têm em aprender na sala de aula. Aprender algo novo requer interesse, dedicação e principalmente motivação que consiste na utilização dos recursos disponíveis e a participação de todos os envolvidos.

A tecnologia numa interação social é um elemento que ajuda o aluno a aprender e nesse contexto provoca enormes transformações, modificando essa relação escola-aluno. Ela é um ótimo recurso na hora de aprender algo novo e nesse processo o professor deve está inserido de forma a adquirir e transmitir conhecimento.

Se existem ferramentas disponíveis na sala de aula porque não utilizá-la como meio para alterar e modernizar o ensino na sala de aula? Observa-se que a resistência de alguns professores em abster-se do uso desses recursos tecnológicos ainda é grande. Eles se sentem aquém das novidades no mercado da educação e se recusam a utilizar a tecnologia como fonte para a formação do conhecimento, seja por não se sentirem motivados em busca do conhecimento, ou porque resistem em aceitar a rapidez da informação e as consequências dessas transformações.

A sua utilização vai provocar sérias mudanças que irão alterar os aspectos negativos existentes na formação educacional do aluno. Mudar esse quadro não é tarefa fácil, para isso é necessário que a sociedade esteja empenhada em lutar sempre por melhores condições de ensino que estreite a fixação da aprendizagem.

O professor como mediador tem papel significativo e é dele a missão de buscar alternativas viáveis para fazer desaparecer o desinteresse dos alunos que não querem se envolver e participar dos projetos implantados pela escola.

3 COMO SURGIRAM AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DURANTE O PROCESSO ESCOLAR

As dificuldades na aprendizagem de forma geral vêm sendo observadas desde a década de 60 e até hoje é vista como problema grave e que precisa de uma atenção especial não só da escola, entre educadores e alunos, mas também da família, amigos e de toda sociedade.

A desatenção dos alunos na sala de aula de certa forma é normal, pois os alunos estão em mudança constante de comportamento e isso acontece devido a sua própria formação física. Acontece que algumas crianças desenvolvem alguns traumas durante a sua vida escolar que acabam por prejudicar o seu contínuo aprendizado. Brincadeiras excessivas durante a aula também acarretam sérios prejuízos e intensificam as dificuldades no exercício da aprendizagem e na sua interação com o meio social.

Os problemas de aprendizado na escola não foram ainda apontados como dificuldades sérias na formação educacional. A incapacidade de aprender gera frustrações, incômodos e situações para a criança que é taxada como desatenta o que na realidade esse comportamento se deve a outros fatores além dos que identificamos logo de início.

As dificuldades são decorrentes de aspectos naturais outras vezes secundários, e são passíveis de mudanças através de recursos de adequação ambiental. Também decorre de aspectos secundários, de alterações estruturais, mentais, emocionais ou neurológicas, que repercutem no processo de aquisição, construção e desenvolvimento das funções cognitivas. As dificuldades de aprendizagem mais comumente observadas são: Dislexia, Disortografia e Discalculia. Os psicólogos com especialização em clínica infantil, são os profissionais adequados para realizar uma avaliação e tratar da criança, se o problema for gerado por fator emocional. Caso o diagnóstico da criança confirme a existência da dificuldade cognitiva, a criança deve ser encaminhada para um psicopedagogo que poderá ajudar no desenvolvimento dos processos de aprendizagem.

O termo “dificuldade de aprendizagem” começou a ser usado há cerca 30(trinta) anos atrás, e na maioria das vezes o seu conteúdo, é confundido por pais e professores como uma simples desatenção em sala de aula ou “espírito bagunceiro” das crianças. Mas a

dificuldade de aprendizagem refere-se a um distúrbio, que pode ser gerado por uma série de problemas cognitivos, emocionais e motivacionais, que pode afetar qualquer área do desempenho escolar.

Os pais são os primeiros a terem contato com a criança na sua fase inicial de desenvolvimento, mas devido a fatores decorrentes da própria relação pai-filho não percebe a falta de concentração destes nas atividades que são desenvolvidas sejam as individuais ou as coletivas realizadas e entendem que esse comportamento é comum da idade. Na fase seguinte entra o professor que vê a criança como um indivíduo único, e a partir das atividades desenvolvidas em sala de aula observa como ela age em certas situações e como assimila o que é passado na sala de aula e nesse momento identifica as dificuldades visíveis, ainda assim os pais devem ficar atentos ao desenvolvimento da criança para se for o caso dessa falta de atenção ser decorrentes de fatores endógenos tomam outras providências necessárias.

Segundo especialistas, as crianças com dificuldades de aprendizagem podem apresentar desde cedo um maior atraso no desenvolvimento da fala e dos movimentos do que o considerado normal, além do atraso na aquisição e fixação das situações vividas no cotidiano.

Os pais têm que ter cuidado para não confundir o desenvolvimento normal com a dificuldade de aprender. Segundo Maura Tavares Rech, especialista em psicoterapia infantil:

Toda a criança tem um processo diferente de desenvolvimento - umas aprendem a andar mais cedo, outras falam mais cedo - e isso é absolutamente normal, não existe um padrão de desenvolvimento. Portanto é importante que os pais respeitem o desenvolvimento geral da criança. Nesta fase o pediatra torna-se um grande aliado dos pais", (in Na Sala de Aula, Fonte – Terra Educação).

Crianças com dificuldades de aprendizagem geralmente apresentam desmotivação e incômodo com as tarefas escolares gerados por um sentimento de incapacidade, que leva à frustração. Neste caso, a orientação da psicóloga é de "valorizar o que a criança sabe para fortalecer sua auto-estima", mostrando para ela o quanto é boa em tarefas na qual tem

habilidades e incentivá-la a desenvolver outras nas quais não é tão exemplar, isso é fundamental.

Ainda segundo a especialista, os pais têm que dar atenção e criar um ambiente seguro para ensinar a criança a aceitar as frustrações, um ambiente adequado para que ela desenvolva o estudo e se torne disciplinada, ou seja, tenha horários definidos para a realização das tarefas de casa e da escola.

Mas não se deve confundir dificuldade de aprendizagem com falta de vontade de realizar as tarefas, uma vez que os problemas de aprendizagem podem ser causados por uma simples preferência por determinadas disciplinas ou assuntos. "Nestes casos um professor particular pode, muitas vezes, resolver o problema", diz Maura Tavares Rech.

Se os pais acreditam que seu filho apresenta dificuldades de aprendizagem, devem procurar um profissional para receber as orientações adequadas. Para obter resultados concretos é preciso que seja feito um trabalho em conjunto entre pais, psicólogos, escolas e professores, que deverão estar envolvidos com um único objetivo: ajudar a criança a despertar o interesse para aprender coisas novas. E é imprescindível que os pais conheçam seus filhos e conversem freqüentemente com eles para que possam detectar quando algo não vai bem.

4 A TECNOLOGIA ALIADA À EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS

As mudanças no mundo vêm ocorrendo nas áreas dinâmicas em que a busca pelo novo é o principal objetivo. A informática é uma delas, e na sua trajetória vem gradativamente ingressando em várias áreas do conhecimento sendo indispensável o uso dos seus métodos para desenvolvimento de qualquer atividade. Na educação, tem desempenhado papel importante, pois tem definido novos parâmetros no estudo e se tornado um diferencial para quem lida diretamente neste campo.

A função da escola não é somente transmitir o conhecimento em si, mas trazer a problematização, discussão em grupo, sobre o ritmo desse processo, a utilização dos recursos e os resultados a serem alcançados e principalmente fazer surgir nos alunos uma

atitude reflexiva e crítica: assim ensinar é uma questão de trazer a realidade racional e crítica para a sala de aula.

A produção do conhecimento atua na procura por novas formas de atingir o saber científico, principalmente quando se trata das questões cognitivas, habilidades e competências comunicativas da flexibilização do raciocínio técnico dos discentes, e para desenvolver competências na área do conhecimento, o professor ou mediador tem que usar da interdisciplinaridade em conjunto para que flua de forma benéfica na transmissão do saber dos alunos e que não seja de forma desfragmentada e descontextualizada.

O avanço tecnológico surgiu com a chegada do computador aliado a internet. E a educação pegou carona no mundo digital usando a tecnologia ao seu favor, aperfeiçoando e aplicando os recursos e ferramentas na melhoria de sua qualidade, servindo-se dessa estrutura para facilitar o estudo e aprofundamento das pesquisas de forma a criar conhecimento.

A rapidez e aceleração de informações da internet proporcionam prazer, e motiva o aluno a buscar nela uma maneira de absorver o conhecimento. Estudar hoje, sem os recursos tecnológicos, dificulta o estudo pela própria dinâmica das informações, mas utilizando outros recursos comuns e a tecnologia o estudo fica mais acessível.

O acúmulo de conhecimento, extraído da internet pode em um dado momento se não processadas de forma correta, pode causar um certo desconforto para o aluno, que acessa e passa a ler as notícias sem analisá-las, ou seja, um congestionamento de pluralidade de teorias, sobre um assunto específico, isso acontece porque o aluno ao ter contato com a informação apressadamente não consegue emitir um juízo de valor sobre a mesma e o que produz é um conhecimento descartável que se apaga e rapidamente é esquecido.

O uso das ferramentas tecnológicas sedimenta o estudo que fica armazenado e se torna consistente e durável, e serve para transformar, a informação em conhecimento útil à sociedade. Manter-se se informado sobre os fatos e acontecimentos do mundo social é uma questão da sobrevivência, pois aprender sempre é algo inevitável para conseguir se conseguir um bom emprego e sucesso profissional.

A comunicação virtual expandiu-se de tal maneira que uniu as distâncias diminuindo o mundo interligando fronteiras. Comunicar-se com quem está longe territorialmente ficou mais rápido e fácil. Agora com um simples “click”, mandamos nossas notícias em questões de segundos.

O processamento e a transmissão da informação são tão velozes e o que acontece no ensino nos EUA logo chega ao Brasil e se espalha pelas cidadezinhas do interior, deixando de ser novidade. Como diz Theodor Adorno em “Indústria cultural e sociedade” diz que nada é original tudo é cópia, ou seja, ninguém mais cria nada de novo apenas adapta-se ou transforma-se o já existente.

Com a divulgação simultânea de modas, imagens, filmes, comidas e tradições, todo mundo passou a conhecer outras culturas e costumes de países através das inovações da tecnologia. As imagens que antes demoravam dias para se materializar, hoje, todos temos acesso em segundos, não existem fronteiras para o mundo social, pois, dessa forma facilitou a vida das pessoas de forma a interagir socialmente com gostos e vontades diferentes.

A informatização agilizou a vida de quem não tinha tempo para fazer nada de tal forma que sem sair de casa fazemos tudo que queremos de forma rápida, objetiva e avançada. Ela veio como mais um facilitador com determinação, segurança e tecnologia avançadas. Tempo é dinheiro, diz o ditado popular, no mundo digital não se pode perder tempo, porque tudo custa caro.

Diante da velocidade de informações surge o seguinte questionamento: o acúmulo de informação obtidas através dos diversos meios de comunicações beneficia ou/e prejudica o indivíduo em formação? As tecnologias de informação como o computador, a internet, a televisão modificaram o comportamento do indivíduo de forma que acelera a chegada e o processamento das informações. São inegáveis os seus méritos porque a agilidade, a rapidez e a flexibilidade motiva a vida do homem, mas ao mesmo tempo se os recursos não são colocados à disposição de todos através de políticas públicas estatais vai ficar restrito a certo número ou grupo de pessoas e as informações não poderão ser trocadas e nesse caso se configura com inacessível e prejudicial, porque limita o homem.

As novas tecnologias vieram para diminuir os empecilhos que impedem o progresso social, econômico, político e financeiro do indivíduo, usando atalhos que estruturam esses setores melhorando seu desempenho com ferramentas eficazes, condicionando uma qualidade e agilidade, direcionado aos variados setores estruturantes do país, proporcionam um poder cada vez maior de forma que amplia e aprofunda a utilização dos diversos meios, experimentando novas formas de construir estruturas que garantam uma maior aplicabilidade, capaz de beneficiar a população e ativar o crescimento do país.

É preciso haver mudanças nos setores ligados ao progresso do país não só agora, mas sempre, pois só assim ocorrerão as transformações culturais, sociais a população como um todo. No entanto, é errôneo pensar que para se alcançar resultados, basta apenas à satisfação de recursos objetivos, ou seja, do uso as tecnologias da inteligência esquecendo os aspectos subjetivos que fazem parte da vida de todos e necessários para se alcançar o sucesso. O uso de máquinas substituindo o ser humano não é o suficiente para garantir o prazer da vida, é preciso usar todas essas coisas no momento certo e na hora certa, destruindo preconceitos fazendo surgir novos conceitos, redefinindo o que é melhor para as vidas atuantes.

O símbolo e a linguagem virtual sem reflexão e criatividade não constrói pensamentos e senso crítico, é preciso usar cada ferramenta sem exageros, dominando e controlando cada emoção e sentimento sem se deixar influenciar pelas tic's (tecnologia da comunicação e informação) e também, sem se corromper com a imagem construída no sentido de se sentir preso e dependente, ou seja, o homem dominado pelas máquinas. É claro que usar as tecnologias amplia os horizontes e traz conhecimento, mas tudo tem que ser limitado para não prejudicar a mente humana.

O pensamento crítico veio para demonstrar o porquê do uso intenso das tecnologias na educação, política e na sociedade se ele auxilia ou prejudica a construção identitária do ser humano dentro de sociedade que está em constantes mudanças. Em todo caso certo é que a tecnologia já modificou o comportamento do homem atual, personagem principal desse processo de transformações constantes.

5 A EDUCAÇÃO E A SOCIEDADE BRASILEIRA

A educação no Brasil está passando por várias transformações estruturais no que se refere aos aspectos sociais e interacionistas, agregado a isso é possível encontrar as soluções que resolvam ou amenizem as dificuldades encontradas na área no que tange ao melhor conhecimento e aprendizagem dos alunos e a descoberta de práticas consistentes que viabilizem uma educação de qualidade em todas as áreas do ensino no país.

Qualquer pessoa, independentemente de cor, raça ou religião, tem inteligência e qualquer um pode usufruir das mesmas oportunidades, de melhores empregos e de educação, para isso é necessário esforço e a utilização correta dos recursos de forma adequada.

A sociedade está em transformação e junto a ela à escola tenta se modernizar para acompanhar o mundo da tecnologia e da globalização enfrentando os novos desafios surgidos. A competição é usada quando tentamos implantar um modelo que apresente melhor qualidade na educação. O ensino modifica-se a cada momento o tradicionalismo, foi substituído por uma educação em que o conhecimento, o aprendizado e a informação rápida sejam prioritários, de forma que as mudanças ocorram dentro de uma escola moderna, atual e contemporânea.

A informação que produz conhecimento sempre é bem vinda trazendo benefícios à sociedade moderna, que tem que está atenta às críticas positivas e construtivas, a criatividade e a conscientização criando um modelo de educação adequada aos aspectos tradicionais sem que estes sejam totalmente exterminados, mas modificados.

Alguns modelos precisam ser extintos, aquele em que o professor dita e o aluno copia já não funciona, e neste caso, não desperta mais interesse no aluno que está em sala de aula, nada melhor do que alterar esse método de ensino de forma que a aula se torne mais interessante e seja mais dinâmica e mais atrativa. A escola tem como ponto fundamental formar donos e conhecedores do seu papel numa sociedade neoliberal, em que a tecnologia avança cada vez mais e mais transformando esses modelos arcaicos.

Para construirmos um indivíduo crítico consciente do seu papel como cidadão responsável é necessário uma organização eficiente e planejamento eficaz, em que a forma

de pensar, agir e fazer sejam feitas de maneira reflexivas criando mecanismo que formem um homem consciente dentro do convívio social.

È importante inserir cidadãos conscientes de seu papel e formadores de opiniões no mundo politizado. A prosperidade de uma sociedade vem quando formamos cidadão de bem, que são conscientes de que a escola precisa realmente melhorar nos seus aspectos estruturais e assim possamos romper com os paradigmas rígidos e antes considerados benéficos e aceitos como corretos e melhores.

A sociedade neoliberal individualista é excludente, os personagens da história como os alunos, pais, comunidade, professores precisam modificar o sistema de ensino arcaico adaptando modelos novos a uma democracia consciente de qualidade, em que as diferenças se minimizem cada vez mais.

Temos que lutar para que a sociedade reflita incluindo a escola democrática, aceitando e produzindo esperanças e bons frutos apoiada na solidariedade entre os homens, construindo e crescendo como seres humanos envolvidos no progresso. Discutir cidadania faz-se necessário inserir o homem nesse contexto permitindo o acesso aos direitos fazendo-o cumprir os deveres, e que em contrapartida sejam admitidos os questionados, porque só assim é possível formar cidadãos que defendam e assumam seus erros e acertos. Tudo isso faz parte da educação contemporânea em que a cidadania, os direitos e o ensino de qualidade reflitam na concepção de que a escola tem que mudar e atingir a todos, pois só assim será cumprido o seu papel dentro de uma sociedade sem preconceitos e igualitária.

O homem sempre buscou a comunicação como forma de expressar o seu desejo, vontade e pensamentos e esteve sempre interagindo uns com os outros através do aprendizado e conhecimentos. Fatores ligados ao pensamento são expressos pela fala e são de ordem lingüística e ultrapassam as fronteiras do conhecimento englobando o mundo como um todo. O poder da linguagem é a única forma de o homem se comunicar, pois é o único ser detentor dessa forma de se comunicar.

O estudo superior antigamente era mais difícil, hoje está mais fácil pois existem muitas escolas em todo o Brasil que oferecem o ensino a distância particular, permitindo às pessoas uma graduação superior. No entanto, as estatísticas, não são as melhores, hoje de

cada 1000 alunos que entram na formação fundamental apenas 03 conseguem uma formação superior pode-se dizer que os dados não são animadores. Em outros casos, as faculdades de formação superior, são pagas e se localizam na capital ou próximo a ela e grande parte dos alunos ficam de fora do ensino porque não podem arcar com os custos das mensalidades e do material didático, problema que somente pode ser resolvido a partir do momento em que o governo criar meios de facilitar o ingresso dos alunos nessas faculdades oferecendo bolsas de estudo integrais ou parciais. E para as cidades longe dos grandes centros o governo deve dar incentivos para a educação a distância para que todos tenham acesso.

No desempenho de seu papel transformador, a educação é um setor que mais tem se preocupado em proporcionar às pessoas uma melhor qualidade no ensino, em busca do bem estar social, ou seja, mudar a situação de miséria que ainda existe no país, pois o mundo exige que todos tenham acesso à escola de qualidade para que a fome, a pobreza e o analfabetismo sejam erradicados. A educação envolve aspectos sociais, políticos, turísticos, ecológicos, econômicos e culturais de toda uma sociedade de maneira que exerce o seu domínio através do poder da ideologia.

O mediador, que é o professor, nas escolas serve não só para orientar os alunos a seguirem um caminho da construção do pensamento lógico como também agregar valor ao que já possuímos. O compartilhamento de idéias reflete a comunhão de novas teorias facilitando a construção e transformação do saber científico. A maneira como o orientador passa o conteúdo mostra o poder versátil que ele possui em dissolver o conhecimento complexo transformando em praticidade acessível a todos.

Para que o uso das tecnologias aliadas à aprendizagem seja eficaz é preciso utilizar os recursos disponíveis e variados de forma a integrar a prática do professor com sua vivência e experiência sobre o assunto tratado, ou seja, o professor tem que possuir preparação teórica sobre diversos assuntos, inclusive aqueles não afetos à sua área de atuação, pois assim estará apto a transmitir de forma categórica, eficiente e técnica aquilo a que se propõe fazer.

O professor que usa a tecnologia na escola além de somar as dificuldades encontradas na sala de aula tem que aliar as três vertentes, ou seja, mostrar que domina o conteúdo, os recursos tecnológicos e praticidade técnica do conhecimento adquirido. Sem essas teorias é impossível desenvolver e resolver as questões difíceis que a educação apresenta.

É preciso existir trocas do conhecimento e compartilhamento de teorias e idéias para que a construção do saber científico se desenvolva entre os alunos. Passar o conhecimento requer disponibilidade, conscientização, força de vontade desempenhando criatividade. Fatores emocionais e cognitivos impedem a fluência do conhecimento pela criança de maneira e nesse caso é necessário cuidar de cada situação especificamente usando métodos facilitadores que liguem e agreguem novos conceitos ao conhecimento de vida que o aluno já possui.

6 COMO CONSTRUIR CONHECIMENTO E UTILIZÁ-LO NO COTIDIANO

Questões de conhecimento não são tão importantes no Brasil em relação a outros países desenvolvidos. O analfabetismo é muito grande no Brasil, as pessoas não se preocupam em obter conhecimento suficiente para construir uma vida digna e sem dificuldades de oportunidade de crescimento mental, vivem da maneira que lhes é permitida, sem se importar com o fato de que a educação que garante a transformação e modifica suas vidas. A educação perdeu espaço na sociedade, deixou de ser importante para o bem estar social e hoje está claro que ela é a única forma de conseguir melhores condições de vida dentro da sociedade.

Observa-se que as escolas públicas brasileiras encontram-se em decadência quanto a estrutura e preparação profissional dos alunos. Formam-se pessoas desmotivadas a buscarem o conhecimento para transformarem suas vidas e modificarem seu modo de pensar e agir. A questão social é preocupante nos dias de hoje, e é tema discutido nos congressos educacionais acadêmicos no Brasil, e em todas as áreas de conhecimento. E a grande questão é que precisamos mudar esse quadro que está levando às pessoas a uma

degradação mental o que as torna incapazes de serem formadores de opinião mais apenas repetidores de velhos conceitos.

Busca-se a facilidade em tudo seja no emprego, na saúde, na educação porque perder tempo com coisas difíceis e inúteis é visto como improdutivo. Estudar muitas vezes é visto assim, é tratado como desnecessário, não impulsiona o curso da vida, é inatingível, dificultoso.

Que a educação vai mal no país, é fato, apontam-se os culpados, criticam o sistema, mas é imprescindível que se busque saídas e soluções para sairmos dessa crise. O uso da tecnologia é um das saídas para que essas mudanças ocorram, e hoje está ocupando cada vez mais lugar comum na vida cotidiana, a inserção dos seus métodos e da sua linguagem própria. Esse comportamento de forma reiterada vai se chegar a um momento em que será preciso codificar as letras de maneira a interpretar e entender as frases para poder participar do processo de comunicação.

Aprender algo novo é sempre difícil porque o que se propõe é diferente, é inovador. Hoje, a luta compreende também direitos políticos, cidadania, melhores cargos e salários, melhoria na saúde e educação pública, enfim uma condição de vida mais respeitada, uma vida digna.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho consiste em apresentar a utilização das novas tecnologias e suas ferramentas como uma das alternativas para diminuir as dificuldades de aprendizado do aluno. Procurou-se analisar a influência das TIC'S (tecnologia de comunicação e informação) e sua aplicação nos diversos setores de forma a beneficiar a população e como o seu uso construiu uma identidade estruturando um ser novo, adaptado as ferramentas e recursos tecnológicos, ampliando seus conhecimentos interagindo com o mundo virtual, diminuindo as distâncias e reduzindo as fronteiras.

O uso do computador no cotidiano dos alunos é um meio de absorver e extrair a informação ali contida, dessa forma o estudo toma corpo e torna-se consistente e aproveitável. Durante a pesquisa, se estudou teorias sobre as dificuldades dos alunos na

fixação do conhecimento em que os recursos tecnológicos apropriados são fundamentais para diminuir as dificuldades do aprendizado dentro da escola. Neste caso, as alternativas apresentadas podem ser implantadas na hora de aprender e é um desafio que muitos conseguem vencer e transformar ao longo da vivência escolar.

As ferramentas tecnológicas já estão inseridas no dia a dia do aluno na escola e é normal sentir dificuldade no primeiro contato, mas com as novas tecnologias aliadas a educação bons resultados tem-se alcançado na conquista de novos saberes.

Antes da utilização da tecnologia nas salas de aula e mais precisamente do uso do computador, as aulas expositivas e tradicionais se limitavam ao quadro e o giz. O uso de revistas eletrônicas, quadro digital, a internet, os *e-books*, *dvdtca*, mídias digitais, bibliotecas virtuais, dentre outros são meios, que são postos a disposição dos alunos são recursos fundamentais que facilitam a vida acadêmica, na medida em que os alunos passam a utilizar esses recursos suas mentes se abrem para a absorção dos novos conceitos, agora em amplitude maior do que a comunidade em que vive.

O conteúdo desses recursos influencia o aluno na formação do juízo de valor que ele faz sobre as coisas e ajuda a modificar o quadro negativo que a educação possui, partindo do pressuposto de que os indivíduos nela presentes constroem e modificam o ambiente político, filosófico, econômico e religioso em que estão inseridos.

Aprender algo novo requer participação, envolvimento e interesse. Na relação aluno-escola é importante a troca de experiências, pois somente numa comunhão perfeita é que ocorrem mudanças no ambiente escolar. Essa relação torna-se positiva quando há interesse das partes em criar um clima harmônico em que o trinômio escola-aluno-professor, se torne participativo e queira mudar o modelo de educação existente, e com a utilização da tecnologia a seu favor, amplia essa possibilidade diminuindo as dificuldades de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

PILETTI, Nelson. **Psicologia Educacional**. Editora Ática, 2004.



DROUT, Ruth Caribe da Rocha Drout. **Distúrbios da Aprendizagem** 17ª edição. Editora Ática, 2003.

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia da Aprendizagem** Petrópolis: Vozes, 28ª edição, 1987.

<http://saladeaula.terapad.com/index.cfm?fa=contentNews.newsDetails&newsID=67496&from=archive>. **Como Lidar com Crianças com Dificuldades de Aprendizagem**. Acesso em: 10/05/2010.

<http://noticias.terra.com.br/educacao/interna/0,,OI3146542-EI8266,00.html>. **Como Lidar com Crianças com Dificuldades de Aprendizagem**. Acesso em: 10/05/2010.

http://helenab.tripod.com/jan_hunt/distapr.htm. **Distúrbios Aprendizagem**. Acesso em: 10/05/2010.

<http://www.psicopedagogia.com.br/entrevistas/entrevista.asp?entrID=21>. **Psicopedagogia Sistêmica na Instituição para Crianças com Dificuldade de aprendizagem**. Acesso em: 10/05/2010.

<http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001585/158529por.pdf>. **Computador na escola: tecnologia e aprendizagem**. Acesso em 21/05/2010.

<http://www.eca.usp.br/prof/moran/inov.htm>. **Ensino e Aprendizagem Inovadores com Tecnologias**. Acesso em 21/05/2010.